

O CONCERTO COM DEUS NO SINAI

Êxodo 17-19:25



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 461
Lição 6 – Domingo 06.02.2022

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: Agora, se me obedecerem e cumprirem minha aliança, serão meu tesouro especial dentre todos os povos da terra, pois toda a terra me pertence. Serão meu reino de sacerdotes, minha nação santa'. Essa é a mensagem que você deve transmitir ao povo de Israel".

Êxodo 19:5,6

1. Introdução

O desejo de Deus sempre foi no sentido de fazer um “conserto” (reparar algo de errado) com os seres humanos, para depois realizar um “concerto” (ou seja, uma aliança), demonstrando todo o seu amor para conosco. Pena é que somos perversos e maus, de tal forma que nos rebelamos contra o Criador e desejamos seguir por nossos próprios caminhos. A nossa caminhada precisa contar com a ajuda do Eterno. O Senhor deseja fazer uma aliança com o seu povo e para tanto devemos aceitar as condições que o Pai Celestial coloca, pois assim viveremos melhor. Conserte sua vida e firme um pacto com Jeová. Faça um pacto com Deus, firmado nos seguintes propósitos: compromisso, fidelidade, obediência, santidade de vida e serviço no Reino.

2. Desenvolvimento

Depois de escapar através do mar Vermelho, os hebreus viajaram pelo deserto e chegaram ao Sinai, a montanha sagrada de Deus. Ali receberam os Dez Mandamentos e as instruções para a construção de um Tabernáculo que seria o centro da adoração. Com as experiências de Israel no monte Sinai, aprendemos a importância da obediência em nosso relacionamento com Deus. Suas leis ajudam a expor o pecado e oferecem os padrões para um viver íntegro.

Deus fala com Moisés no monte Sinai. O monte Sinai é um dos locais mais sagrados na história de Israel. Nesta montanha, localizada ao centro-sul da península do Sinai, Moisés encontrou-se com Deus em

uma sarça ardente; Deus fez seu pacto com Israel; e Elias ouviu a voz de Deus em um sussurro gentil. Também neste local Deus concedeu ao povo de Israel as leis e diretrizes para uma vida íntegra. Eles aprenderam sobre as grandes bênçãos da obediência, como também as trágicas consequências da desobediência.

Você pode se perguntar: qual o propósito de Deus ao salvar os israelitas da escravidão no Egito? Israel tornar-se-ia um reino de sacerdotes e uma nação através da qual as pessoas poderiam aproximar-se de Deus livremente. Entretanto, não levou muito tempo para que o povo corrompesse o plano de Deus. Então o Senhor estabeleceu os descendentes de Arão, da tribo de Levi, como sacerdotes, representando o que toda nação deveria ter sido. Com a vinda de Jesus Cristo, Deus novamente estendeu seu plano a todos os que crescem. Nós temos de ser santos, “sacerdócio real”. A morte e a ressurreição de Cristo permitiram que cada um de nós pudéssemos se aproximar-se de Deus livremente.

Deus, anteriormente, tinha feito um pacto com Abraão (Gênesis 15 e 17), prometendo tornar os seus descendentes uma grande nação. Agora esta promessa era cumprida enquanto Deus reafirmava o seu concerto com a nação israelita. Deus prometeu cuidar do seu povo e abençoá-lo, e o povo prometeu obedecer-lhe. O pacto estava selado. Mas as boas intenções do povo rapidamente se dissipariam. Você assumiu um compromisso com Deus? O que está fazendo para mantê-lo?

Deus disse a Moisés para santificar o povo, ou seja, era necessário prepará-los física e



espiritualmente para o encontro com Deus. Eles teriam de afastar-se do pecado e até mesmo da rotina diária para dedicar-se a Deus. O ato de lavar-se e estar preparado servia para manter a mente e o coração prontos. Em nosso encontro com Deus para adorá-lo, devemos deixar de lado os cuidados e as preocupações da vida diária. Use seu tempo de preparação física para deixar sua mente pronta para encontrar-se com Deus.

3. Conclusão

Moisés serviu como o principal mediador entre Deus e os israelitas e Deus usou Moisés e seus subordinados para, por meio da sua Lei, ensinar o povo a seu respeito. Moisés também foi usado por Deus para que o povo tivesse acesso a Ele, já que este vinha até Moisés para buscar a vontade de Deus. Esse papel de Moisés prenunciava Jesus, o nosso mediador com o Pai. Deus revelou-se visível a todos em Jesus e por meio dEle podemos aproximar-nos de Deus como um de seus Filhos.

O povo de Deus, resgatado do Egito pela sua graça, foi até o Monte Sinai, onde Deus estabeleceu sua aliança com eles. O pecado impediu que o povo se aproximasse de Deus pessoalmente. Porém, Deus graciosamente escolheu um intermediário, Moisés, por meio de quem Ele fez sua aliança com o povo. Louvado seja Deus porque podemos nos aproximar dEle com confiança por meio de nosso mediador, Jesus.

Deus disse aos israelitas que os transportou sobre asas de águias (Êxodo 19:4). Assim, com uma metáfora perfeitamente apropriada, Deus descreveu o Êxodo e a jornada ao Sinai. As águias carregavam seus filhotes em suas asas e os ensinavam a voar, pegando-os, quando necessário, com as asas. Isto mostra o cuidado de Deus para com Israel. Hoje também o Senhor cuida de nós.

A nação de Israel era um “tesouro pessoal”, era um “reino de sacerdotes” e uma “nação santa”, caso fosse uma nação obediente que observasse a aliança. Estes títulos resumem bênçãos divinas que a nação israelita experimentaria: pertencer

especificamente ao Senhor, representá-lo na terra e ser separada para Ele, para seus propósitos. Ao pacto proposto pelo Senhor o povo respondeu de forma unânime. Entretanto era importante observar a condição imposta por Deus: “se me obedecerem e cumprirem minha aliança” (Êxodo 19:5). Os hebreus desfrutariam de um relacionamento de graça e perdão.

Observe no Novo Testamento que o apóstolo Pedro tomou emprestado o conjunto de imagens do Êxodo 19:6: **E vocês também são pedras vivas, com as quais um templo espiritual é edificado. Além disso, são sacerdotes santos. Por meio de Jesus Cristo, oferecem sacrifícios espirituais que agradam a Deus. Como dizem as Escrituras: "Ponho em Sião uma pedra angular, escolhida para grande honra; quem confiar nela jamais será envergonhado". Sim, vocês, os que creem, reconhecem a honra que lhe é devida. Mas, para os que não creem, "A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular". E também, "Ele é a pedra de tropeço, rocha que faz as pessoas caírem". Tropeçam porque não obedecem à palavra e, portanto, deparam com o destino planejado para elas. Vocês, porém, são povo escolhido, reino de sacerdotes, nação santa, propriedade exclusiva de Deus. Assim, vocês podem mostrar às pessoas como é admirável aquele que os chamou das trevas para sua maravilhosa luz** - 1 Pedro 2:5-9. Assim como o antigo Israel, o povo de Deus, nos dias de hoje, deve mostrar o Senhor às pessoas e revelar, por meio de suas palavras e atos, como Ele é maravilhoso. Devemos ser “propagandas vivas” da graça e do poder de Deus. É isso o que estamos fazendo? Que para tanto, Deus nos abençoe! Amém!

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020



6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª
reimpressão – 2011

